

VISÃO DO CORREIO

Jogo limpo no futebol

Por determinação do ministro da Justiça, a Polícia Federal vai investigar a denúncia de manipulação de resultados no futebol brasileiro. As suspeitas de que jogadores profissionais estariam atuando deliberadamente para beneficiar apostadores on-line motivaram a abertura da Operação Penalidade Máxima, conduzida pelo Ministério Público de Goiás. As primeiras diligências apuram a participação de, ao menos, 16 jogadores, mas as informações coletadas até aqui pela polícia já indicam o envolvimento de uma centena de atletas.

A situação adquiriu tal gravidade que a própria Confederação Brasileira de Futebol pediu a intervenção da Polícia Federal. Não poderia ser diferente. Não é preciso ser torcedor fanático para perceber as consequências de uma fraude no esporte mais popular do Brasil. Caso comprovada a manipulação de lances nas partidas, o futebol pode enfrentar, fora dos campos, uma perda de credibilidade que afeta clubes, profissionais e toda a cadeia econômica que se forma em torno do que acontece nos estádios.

Antes mesmo de a Polícia Federal entrar em campo, as autoridades já se mostravam atentas para regulamentar o mercado de apostas on-line. A primeira iniciativa partiu do Congresso Nacional. Em março, foi protocolado o pedido para a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito na Câmara a fim de averiguar as denúncias levantadas pela Operação Penalidade Máxima. Paralelamente, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou que o governo pretende tributar os sites de aposta. Segundo estimativas do governo, a cobrança de impostos geraria uma receita de R\$ 10 a R\$ 15 bilhões para os cofres públicos.

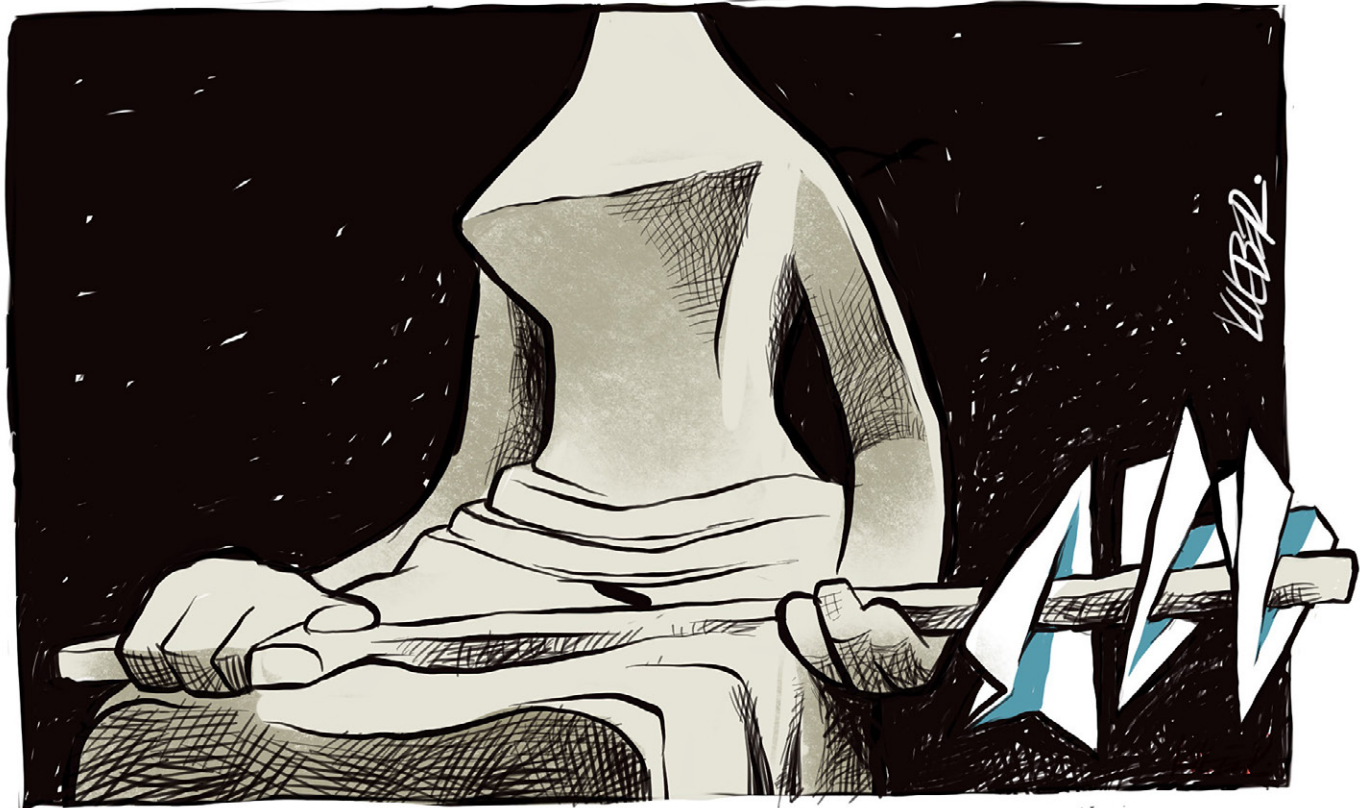
Considerando-se o contexto, não resta dúvida. É preciso jogar às claras. Faz-se fundamental realizar uma profunda

investigação e uma ampla regulação sobre as atividades ligadas ao futebol profissional, ante o acúmulo de suspeitas sobre a lisura das competições e as lacunas evidentes no mercado de apostas online. Essas medidas de transparência e correção são essenciais, não apenas porque combatem uma ilegalidade, mas também porque trazem benefícios à sociedade.

A regulamentação do mercado online de apostas, além de reforçar o caráter legal dessa atividade, pode trazer ganhos para as próprias casas especializadas. Se o modelo se apresentar confiável, é grande a possibilidade de atrair mais interessados, auferindo mais lucros para os organizadores e o pagamento de prêmios maiores. Do ponto de vista do governo, os impostos arrecadados por esse segmento podem financiar políticas públicas relevantes, tal como acontece com as loterias administradas pela Caixa Econômica Federal. O dinheiro proveniente das lotéricas é uma importante fonte de recursos para entidades esportivas como o Comitê Olímpico do Brasil, ou iniciativas como o Fundo Nacional da Cultura.

Em relação ao futebol, a história mostra que o esporte já sofreu duras derrotas em razão de malfeitos cometidos no universo da bola. Basta recordar o escândalo de corrupção que derrubou ninguém menos que Joseph Blatter, ex-presidente da entidade máxima do esporte, a poderosa Federação Internacional de Futebol (Fifa). Do mesmo modo que não podem fazer uso de estratégias como doping para disputar competições, os clubes, jogadores e federações precisam afastar qualquer suspeita de manipulação de resultados ou lances em partidas. O prejuízo é claro.

O Brasil já não é mais unanimidade dentro das quatro linhas pela qualidade dos times. Imagine se um escândalo de apostas for contabilizado no placar.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Rita Lee!

Viva Rita Lee! E seja imortal como desejava em uma de suas geniais criações musicais. Vaise mais um ser brilhante que iluminou efemeramente nosso planeta tão carente de seres inteligentes. Não existem palavras suficientes para descrever as qualidades excepcionais dessa mulher que esteve sempre à frente de seu tempo: inteligente, irreverente, corajosa, audaciosa, brilhante, genial, e mais, e mais... Nós, seus contemporâneos, nos sentimos privilegiados por termos convivido no mesmo tempo em que existiu tão exuberante espécime humano. Por suas atitudes e por sua filosofia de vida, tenho certeza de que Rita Lee era adepta do que preconizava o filósofo e escritor norte-americano Elbert Green Hubbard: "Para quê levar a vida tão a sério, se a vida é uma alucinante aventura da qual jamais sairemos vivos?".

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

» Rita Lee nos ensinou ser mais importante recordar às pessoas antigas verdades do que apresentar verdades novas. Através de sua arte, postura pessoal, entrevistas e pronunciamentos, interpretava a alma do país, a essência de nossa cultura. Para além do mero divertimento, sua música nos lembrava que não nascemos prontos, temos que nos construir a cada dia livres dos preconceitos e das amarras que tolhem nosso ser. Se cada um de nós contribui para a alma da nação, essa alma brasileira tem muito de Rita Lee.

» **Luciano de Oliveira e Silva**
São Paulo

Cultura

A valorização da cultura tem diversas formas. Entre elas, citamos: 1) destaque para o crescimento do PIB cultural do país, que ajuda o PIB total; 2) se a cultura vai introduzindo o crescimento do PIB nacional, este PIB, essencialmente cultural, se une ao PIB total para dar crescimento a este; 3) o reflexo da educação, que se espalha pelo país, atinge a cultura enriquecendo seus tipos e valores para a população. Essas três formas de valorização da cultura se tornam bases de um conteúdo dos valores úteis ao desenvolvimento econômico e social do Brasil.

» **José de Jesus Moraes Rêgo**
Asa Norte

O Brasil, de Platão...

Platão, na República, imaginou como seria um Estado governado pelos sábios: somente os iluminados pela "razão" poderiam adentrar os círculos do poder, e o resto da sociedade deveria obedecer à aristocracia intelectual. Nessa

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

“Mas a noite é uma criança distraída/E fui andando sem pensar em voltar”. E lá se foi a Rita Lee...

Marcos Paulino — Vicente Pires

“Privilégio: a Rita eu vi, a Rita ouvi e a Rita Lee.”

Vital Ramos de Vasconcelos

Júnior — Jardim Botânico

União Europeia mira empresas da China que vendem tecnologias para fins militares à Rússia: semicondutores, radares e drones.

José Matias-Pereira — Lago Sul

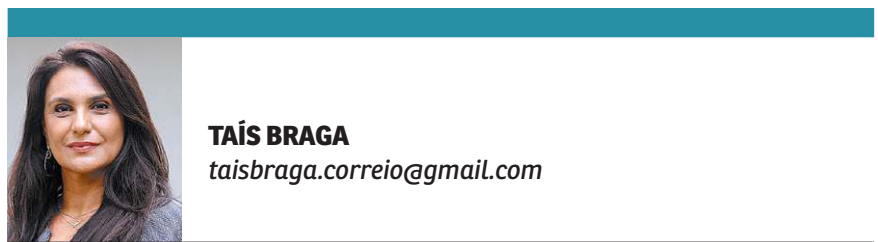
de me considerasse um homem somente dedicado às palavras e incapaz de agir". A vaidade ilustrada levou e ainda leva muitas mentes agudas a se associarem a regimes nefastos: a sensação de moldar a história em tempo real exerce efeito tóxico sobre mentes acostumadas à abstração. Esse ópio não age apenas sob governos totalitários: mesmo em sociedades democráticas, o fascínio pelo poder é uma armadilha que pode arrastar ou embotar os mais argutos intelectos. Em suma, como diz o adágio, o poder corrompe, a corrupção da sabedoria e a ganância não são a inatividade, mas a loucura. Em tempo: será que o Brasil não está sob o mando da aristocracia do Supremo Tribunal Federal?

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Críticas

O leitor José Monte Aragão em *Sr. Redator* (9/5) chama o governo Lula de “desgoverno recheado de escândalo e falácias” e manifesta incômodo pelo fato de que “grande parte da mídia persista em falar, criticar e perseguir o ex-presidente Bolsonaro”. Ele também critica a Lei Rouanet, demonstrando que não entende absolutamente nada do que seja realmente essa lei; fala das viagens de Lula a vários países do mundo, como se fossem passeios irresponsáveis para torrar dinheiro público e não para construir pontes de entendimento, colaboração e de comércio entre o Brasil e os países em questão. Acusa Lula de causar quedas nas bolsas de valores, além de outras sanções do gênero. Meus Deus, os bolsionaristas raízes não se mancam! Parece que vivem no mundo da Lua. Aragão deve acreditar que a Terra seja plana.

» **Emerson Leal**
Lago Norte



TAÍS BRAGA
taisbraga.correio@gmail.com

Salvem as nossas mães!

Ainda não chegamos à metade do ano e o Distrito Federal registra 11 mortes de mulheres vítimas de feminicídio. O que surpreende, além da estatística aterradora, é o histórico da violência, que se repete, tornando-se quase previsível. O homem não aceita a separação e decide pôr fim à vida da companheira, daquela que disse amar, com quem, eventualmente, tem filhos.

Muito se debate sobre a natureza desse crime. Autoridades, especialistas em comportamento, estudiosos da natureza humana, entidades de mulheres. Ao ouvir vítimas de violência que conseguiram sobreviver, entretanto, percebe-se o quanto é difícil encontrar solução para situações tão particulares. Ao longo dos anos, tivemos grandes avanços, leis mais rigorosas, campanhas de conscientização. Porém, diante de cada crime, a sensação é de retrocesso, impotência.

Mulheres que vivem em situação de violência — apesar da quantidade de informações a que têm acesso, das redes de proteção disponíveis —, na maioria dos casos, aceitam a continuidade do relacionamento por falta de alternativas para seguir a vida. Muitas são dependentes economicamente, não contam com o suporte de familiares no cuidado dos filhos ou, ainda mais doloroso, estão tão

deprimidas que não conseguem reagir.

O medo ronda a vida das mulheres ainda que prestem queixa. Nesses casos, depois de passarem pela burocracia constrangedora a partir da denúncia, a depender do caso e seguindo os trâmites, recebem um documento, um papel que registra uma medida restritiva contra o agressor. Em tese, deveria manter o alçóz à distância, mas nem sempre é o que ocorre. O desfecho é quase sempre trágico. O que falta para que essa realidade se transforme? A morte de uma de nós é um crime em sequência, na qual um filho fica órfão, uma avó ou uma tia é levada a se transformar em mãe... Uma família se destrói.

Todos sabem e é importante repetir à exaustão: é preciso proteger as mulheres. Cada vez mais. Além da punição rigorosa aos criminosos, é preciso fomentar uma cultura de valorização das mulheres no reconhecimento de que elas são uma força que move o mundo.

Neste domingo que se aproxima, quando comemorarmos o Dia das Mães, além dos mimos comuns à data, vamos ressaltar o valor de cada uma delas, da importância de mantê-las vivas, criando meninos e meninas que farão da nossa sociedade um lugar melhor para viver em paz, com respeito às escolhas e com a certeza de que haverá um futuro.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Pianalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			RS 837,27
			360 EDIÇÕES
			(horizontais)

DF/GO **RS 4,00** **RS 6,00**

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade